

# Sintomas

DADOS do Censo da Criança e do Adolescente, realizado no mês passado, mostram 240 mil crianças fora da rede escolar pública do Rio — quase um terço dos matriculados.

A revelação espanta. Menos pelo número em si, do que pela pouca atração que a escola exerce, pela perda de qualidade que deveria exibir, em face da falta de continuidade do ano letivo e de cumprimento do currículo básico.

QUE tal, junto com o perfil sócio-econômico da clientela, avaliar o desempenho da escola? Seria ir além dos sintomas.